

Integração da Atenção Primária e Vigilância em Saúde como estratégia para o fortalecimento do Sistema de Saúde brasileiro

GONDIM, Fátima Sonally Sousa¹

OLIVEIRA, Wanessa Tenório Gonçalves Holanda²

SOUSA, Mariana Nogueira de Resende³

CHAVES, Ana Claudia Cardoso⁴

SOUZA, Priscilla Cardoso⁵

BESSA, Raylayne Ferreira⁶

OBJETIVO: Descrever estratégias adotadas pelo Ministério da Saúde do Brasil para a integração da vigilância em saúde com a atenção primária à saúde como meio para fortalecer o Sistema de saúde brasileiro.

CONTEXTO E A DESCRIÇÃO DO PROBLEMA: A integração das ações da Vigilância em Saúde (VS) com a Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada um dos grandes desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, em todas as esferas de gestão. Embora diversas normativas e estratégias tenham sido elaboradas no sentido de estimular essa integração nas últimas décadas, e esforços institucionais tenham sido empreendidos para viabilizar os recursos financeiros e organizar estruturas técnico administrativas locais, a integração dessas duas áreas de conhecimento ainda não se efetivou como esperado, especialmente no âmbito das equipes que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). A ausência ou insuficiência desta integração provoca dificuldades na identificação dos elementos que exercem determinação sobre o processo saúde-doença e no efetivo controle das doenças e dos agravos prioritários, tornando distante a possibilidade de colocar em prática o princípio da integralidade da atenção no nível local.

MÉTODOS: No início de 2018, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT), instância de pactuação entre gestores de saúde municipais, estaduais e federal do Brasil, destacou a importância da elaboração de um guia orientador da Política Nacional de Atenção Básica sobre a integração da APS com a VS. A partir de então, diversas reuniões passaram a ocorrer de maneira intersetorial no sentido de elaborar este documento. A Secretaria de Vigilância em Saúde realizou inicialmente agendas internas de trabalho com grupo técnico das áreas específicas da VS com o auxílio de perguntas norteadoras que embasaram a construção do primeiro esboço do texto. Após isso, o texto foi consolidado e adequado de forma a sair da lógica setorial e partir para uma visão mais integral da VS, não abordando questões específicas das doenças e agravos, mas sim da lógica e da função da VS e dos seus principais objetivos e formas de trabalho. Da mesma forma, no Departamento de Atenção Primária, os textos foram organizados na lógica da VS como transversal à prática da APS, incorporando ao texto elementos essenciais para facilitar o processo de trabalho na lógica da integração. Os textos foram integrados com apoio das representações dos gestores estaduais, através do Conselho Nacional de Secretarias Estaduais de Saúde (CONASS) e municipais de saúde, por meio do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e da Agência Nacional de Vigilância em

Saúde (ANVISA). Em seguida, o material foi submetido à apreciação do Grupo de Trabalho conjunto de Atenção à Saúde e Vigilância em Saúde, e aprovado na CIT.

Comisión de administradores de las tres esferas de gobierno/

Comissão Intergestores

Tripartite - CIT

Agendas Intersectoriales en el MS

Grupo Técnico para discusión

Elaboración del Guía de Integración APS y VS

Validación por CONASS, CONASEMS e ANVISA

Acuerdo en CIT

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Em novembro de 2018, foi publicado pelo Ministério da Saúde o “Guia de integração da Atenção Primária e Vigilância em Saúde” como estratégia para o fortalecimento do SUS.



Disponível

em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_politica_nacional_atencao_basica_integracao_atencao_basica_vigilancia_saude_modulo_1.pdf

Este Guia busca orientar gestores e profissionais de saúde na operacionalização da integração como estratégia relacionada à organização no território e ao processo de trabalho das equipes que atuam na APS. O objetivo é possibilitar uma nova prática de vigilância e atenção primária com foco no cuidado ao indivíduo, à família e considerando o ambiente que os rodeia. A partir da publicação do material, uma série de estratégias foram adotadas para a sua divulgação junto a gestores de saúde municipais, estaduais, profissionais de saúde e áreas técnicas do Ministério da Saúde. Além disso, outras estratégias foram desenvolvidas, como: articulação com o Ministério da Educação (MEC) para inserção do tema da integração nos processos de formação do Programa Mais Médicos; realização de mini-curso de integração APS e VS como modelo para as oficinas Estaduais a serem realizadas em 2019; desenvolvimento de uma série de agendas no âmbito da SVS para tratar de estratégias para o fortalecimento da integração e desenvolvimento do Curso de Formação Integral - Doenças Negligenciadas, o qual busca contribuir para reflexão crítica dos profissionais da equipe da Estratégia Saúde da Família sobre a integração entre as ações de APS e de VS enquanto política e práticas de cuidado no território, a partir de um olhar atento às vulnerabilidades e condições de negligência, particularmente relacionadas às doenças negligenciadas. Esta última estratégia pretende capacitar, até 2020, 90 mil profissionais de nível médio e 10 mil profissionais de nível superior nos municípios considerados como prioritários para essas doenças no território brasileiro. Foi ainda realizado um planejamento conjunto das ações para fortalecimento da integração a ser executado em 2019 não apenas no nível federal, mas também nas 27 Unidades Federadas, de forma que a sensibilização quanto à importância da integração se reflita nos 5.570 municípios brasileiros.

CONTRIBUIÇÃO: Assim, espera-se que essa iniciativa articulada entre o Ministério da Saúde e demais órgãos, possa contribuir para o fortalecimento do SUS, em especial à APS, por meio da integração entre essas ações que propiciarão o alcance de resultados que atendam às necessidades de saúde da população, na ótica da integralidade da atenção à saúde e na perspectiva da intra e intersetorialidade.

REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia Política Nacional de Atenção Básica – Módulo 1 : Integração Atenção Básica e Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 68 p. : il.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018. Fica instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), aprovada por meio desta resolução.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a

revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.